**DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS: CONTEXTUALIZAÇÃO DO APRENDIZADO EM HOMEOPATIA**

Maisa de Lima Ribeiro12

Maíze Cordeiro de Melo1

Mayara Cardoso Grigório1

Berta Lúcia Pinheiro Klüppel3

Departamento de Fisiologia e Patologia- DFP / Centro de Ciências da Saúde-CCS / Monitoria

**Introdução**

 A homeopatia é uma terapia fundamentada na lei dos semelhantes; este princípio foi postulado por Hipócrates no século IV a.C. Ela foi criada pelo médico alemão Sammuel Hahnemann há mais de duzentos anos. A prática da Homeopatia consiste em curar os doentes valendo-se de remédios diluídos e dinamizados repetidamente e capazes de restabelecer o equilíbrio do organismo vivo como um todo, em seus aspectos psíquicos, emocionais e físicos.

A homeopatia foi reconhecida como uma especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina em 1980. Mas só em 2006 foi disponibilizada para os usuários pelo Sistema Único de Saúde a partir da Portaria 971 do Ministério da Saúde que estabeleceu serviços públicos de saúde e iniciativas de ensino e pesquisa.

O ensino da Homeopatia foi iniciado nos cursos de saúde da Universidade Federal da Paraíba em 1984 e continua se expandindo para outras universidades do país. No entanto, este número ainda é pequeno. Em um estudo realizado por Marcus Zulian Teixeira (2007) com estudantes de medicina, 64% dos respondentes julgaram importante a incorporação da Homeopatia no currículo das faculdades de Medicina como “disciplina obrigatória” e 36% como “disciplina optativa”.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Monitora Bolsista

2. Monitora Voluntária

3. Professora Orientadora

Neste contexto, o modelo homeopático, por aplicar em sua prática clínica uma abordagem semiológico-terapêutica individualizante e humanística, na compreensão do processo saúde-doença, ainda pode contribuir com a humanização da formação profissional em saúde, desde que seus preceitos sejam incorporados de forma regular e gradativa ao processo ensino-aprendizagem das instituições públicas de ensino.

A disciplina atende ao curso de medicina sendo ofertada às turmas do segundo período com aulas teóricas ministradas pelos professores da disciplina com a co-atuação dos monitores.

**Relato de vivência**

A atividade foi realizada no mês de outubro de 2011, no NEPHF (Núcleo de Estudos homeopáticos e Fitoterápicos - Departamento de Fisiologia e Patologia da UFPB), no horário de funcionamento da disciplina.

A atividade foi subdividida na apresentação de três casos clínicos baseados em atendimentos reais disponibilizados pela Professora orientadora Berta Lúcia do ambulatório de Homeopatia da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo era trazer os alunos da disciplina para a prática dos consultórios homeopáticos em conjunto com as vertentes teóricas ministradas em aula e fazer com que os alunos percebam o quão comum, prático e útil são os conteúdos ministrados.

A atividade teve aproximadamente uma hora e 20 minutos de duração onde foi mesclada a apresentação de casos clínicos do conteúdo já ministrado em aula, comentários desta professora orientadora do projeto acerca de outros perfis homeopáticos debatidos em sala de aula com os alunos e as opiniões e explicações destes sobre o que estava em discussão. Participaram da atividade 24 alunos do segundo período do curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

Os casos clínicos foram referentes a pacientes que, após a repertorização, viu-se que possuíam três similimum diferentes: Pulsatilla nigricans, [Lycopodium clavatum](http://www.diasdacruz.com.br/homeopatia.php?idh=6) e Strychnos nux-vomica. Ressaltando em cada caso os sintomas do similimmun em questão, queixa principal e características constituintes de cada paciente que orientaram a escolha do similimmun.

A discussão foi bastante rica e houve grande interesse por parte dos alunos, desse modo houve espaço, a pedido dos mesmos, para apresentação de casos clínicos a mais do que havia sido planejado.

Após o término da atividade foi solicitado aos estudantes que escrevessem a sua opinião sobre a discussão dos casos clínicos de forma anônima. O resultado do questionário foi comentários como esses:

“Foi muito interessante a apresentação de casos, pois a gente pode contextualizar com o que conhecemos de cada medicamento, de uma linguagem técnica para um caso real.”(Estudante 1)

“A discussão de casos clínicos é um ponto muito importante, pois dá uma ênfase final na parte prática da clínica homeopática, ajudando a entender como utilizar os conhecimentos adquiridos no módulo.”(Estudante 2)

Das dezenove respostas, dezoito foram positivas sobre a atividade realizada, considerando-a um instrumento de integração entre os eixos teórico e prático da homeopatia. Uma resposta considerou que a atividade seria importante em uma revisão para a prova.

No geral, a impressão que ficou para o grupo de monitoras é que a turma era um grupo bastante participativo e interessado.

**Conclusão**

Verificou-se que a apresentação e discussão de casos clínicos funcionaram como uma eficiente ferramenta de consolidação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o módulo, bem como contribuiu para a iniciação na raciocínio clínico tão necessário ao estudante de medicina.

**Referências**

FIGUEREDO, C.A. Apostila de Fundamentos da Homeopatia. 2011.